

16/9/2022

Os jovens pioneiros, que construíram a Brasília humana, estão indo embora. Sim, os jovens pioneiros estão indo para as plagas divinas. Na verdade, muitos foram embora antes da inauguração de Brasília, por todos os motivos, inclusive a volta para as praias do Rio de Janeiro, os filhos dos funcionários federais para aqui transferidos, que não se acostumaram; ou, nostálgicos, para outras delícias de suas terras de origem, onde tinham deixado todos os seus bens, inclusive amigos e amores. E uma dessas jovens pioneiras deixou saudades essa semana: a querida Márcia Chaer. "Márcia era uma amiga incrível. Iniciamos nossa amizade aos dez anos nos bancos escolares do Stella Maris. De pronto nos tornamos amigas. Ela era divertida, justa, engraçada e muito amiga de todos. Se alguém precisava de ajuda, ela era a primeira a mover o mundo para isso. Lutadora incansável, muito à frente do nosso tempo. Deixa uma lacuna, um vazio que jamais será preenchido. Que ela descanse em paz", disse uma amiga próxima. Márcia deixa um filho, Gustavo, 24 anos. Ela lutou muito e conseguiu formá-lo no curso de Farmácia. Trabalhou incansavelmente na porta da Faculdade Mauá, em Vicente Pires, vendendo seus salgados (comidas árabes). Natural de Uberlândia, Márcia morou em Taguatinga, Águas Claras e Vicente Pires. A causa da morte ainda não foi divulgada. Confira, na íntegra, o artigo do diretor-geral do JORNAL SATÉLITE, Wílon Wander Lopes, sobre os jovens pioneiros que construíram Brasília e estão indo embora:
https://drive.google.com/file/d/1ZDettquxy-2ICp_j8-3M21N_EWgSZfXX/view?usp=sharing
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Arquivo